

Questões para Revisão

Escola de Aprendizes-Marinheiros



Sumário

<i>Acentuação</i>	2
<i>Ortografia</i>	4
<i>Sintaxe</i>	4
<i>Orações Subordinadas</i>	5
<i>Regência</i>	5
<i>Emprego Verbal</i>	6
<i>Semântica – Significação das palavras</i>	8
<i>Interpretação de Textos</i>	10
<i>Variação Linguística</i>	16
<i>Coesão e Coerência</i>	16



ACENTUAÇÃO**1. (Marinha / EAM Marinheiro – 2018)**

Em “Cabe ressaltar as vulnerabilidades estratégicas, como as plataformas de exploração de petróleo e gás, usinas de energia [...]” (8º§), as palavras sublinhadas são acentuadas seguindo, respectivamente, as mesmas regras da opção:

- a) independência, história, granéis.
- b) cômicos, marítima, mês.
- c) oceanopolítica, relevância, porém.
- d) contêineres, Amazônia, pô-lo
- e) oceânico, território, país.

Comentário: A palavra “es-tra-té-gi-cas” é proparoxítona, por isso recebe acento. A palavra “pe-tró-leo” é acentuada, pois é paroxítona terminada em ditongo oral. A palavra “gás” é monossílabo tônico terminado em “-a”, seguido de “s”, por isso recebe acento.

Dessa forma, devemos encontrar, dentre as alternativas, aquela em que as palavras são acentuadas pelo mesmo motivo.

A alternativa (A) está errada, pois as palavras “in-de-pen-dên-cia” e “his-tó-ria” são paroxítonas terminadas em ditongo oral e a palavra “gra-néis” é oxítona terminada em ditongo aberto tônico “-éi”, seguido de “s”.

A alternativa (B) está errada, pois a palavra “côm-s-cios” é paroxítona terminada em ditongo oral, seguido de “s”; “ma-rí-ti-ma” é proparoxítona e “mês” é monossílabo tônico.

A alternativa (C) está errada, pois a palavra “o-ce-a-no-po-lí-ti-ca” é proparoxítona, “re-le-vân-cia” é paroxítona terminada em ditongo oral e “po-rém” é oxítona.

A alternativa (D) é a correta, pois a palavra “con-têi-ne-res” é proparoxítona, “A-ma-zô-nia” é paroxítona terminada em ditongo oral e “pô-lo” é monossílabo tônico.

A alternativa (E) está errada, pois a palavra “o-ce-â-ni-co” é proparoxítona, “ter-ri-tó-rio” é paroxítona terminada em ditongo oral e “pa-ís” apresenta um hiato.

Gabarito: D

2. (Marinha / EAM Marinheiro – 2017)

Em qual opção todas as palavras estão devidamente acentuadas segundo a norma padrão da Língua Portuguesa?

- a) O amor cego ao trabalho pode transforma-lo em escravo e, aos poucos, minar a sua saúde física e mental.
- b) Tenha como estratégia o seguinte: o convívio com pessoas que amam o que fazem é sempre louvável.
- c) É míster dizer onde está situado o ponto de equilíbrio entre trabalho e lazer.
- d) Vive-se sob a rubrica da produção desenfreada e da busca frenética.
- e) É um privilégio honra-las, pois são pessoas incríveis e extremamente talentosas.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois “**transformá-lo**” deve receber acento por possuir uma palavra oxítone terminada em “a”. Note que “-lo” é um outro vocábulo e é átono. A palavra “saúde” é acentuada por apresentar hiato, e “física” é acentuada por ser proparoxítone.

A alternativa (B) está errada, pois “**estratégia**” deve receber acento por ser paroxítone terminada em ditongo oral. A palavra “convívio” é acentuada por ser paroxítone terminada em ditongo oral, e “louvável” apresenta acento por ser paroxítone terminada em “l”.

A alternativa (C) está errada, pois a pronúncia correta é “**míster**”, oxítone. As palavras “está” e “equilíbrio” são acentuadas por serem oxítone terminada em “a” e paroxítone terminada em ditongo oral, respectivamente.

A alternativa (D) é a correta, pois “rubrica” é uma palavra paroxítone terminada em “a”, por isso não é acentuada. Note que “frenética” recebe acento por ser proparoxítone.

A alternativa (E) está errada, pois “**honrá-las**” deve receber acento por possuir uma palavra oxítone terminada em “a”. Note que “-las” é um outro vocábulo e é átono. Note que “é” é um monossílabo tônico terminado em “e”, e “privilégio” e “incríveis” são paroxítonas terminadas em ditongo oral.

Gabarito: D

ORTOGRAFIA**3. (Marinha / EAM Marinheiro – 2018)**

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da sentença a seguir.

“Não _____ modalidade de transporte que, _____, resolva todos os problemas. Levando-se em conta que as três _____ mais importantes na mobilidade são a _____ o tempo de espera e a velocidade do equipamento, não adianta termos uma ou duas delas se não tivermos a terceira”

Oscar Coester

- a) existe / isoladamente / variáveis / acessibilidade
- b) existe / isoladamente / variáveis / acessibilidade
- c) existe / isoladamente / variáveis / acessibilidade
- d) existe / isoladamente / variáveis / acessibilidade
- e) existe / isoladamente / variáveis / acessibilidade

Comentário: A grafia correta é “**existe**”, “**isoladamente**”, “**variáveis**” e “**acessibilidade**”. Assim, a alternativa correta é a (B).

Gabarito: B

SINTAXE**4. (Marinha / EAM Marinheiro – 2018)**

Em “Esse aumento do uso de veículos como carros e motos deve-se à má qualidade do transporte público no Brasil, ao aumento da renda média do brasileiro nos últimos anos, à redução de impostos por parte do Governo Federal sobre produtos industrializados[...].”, o emprego das vírgulas justifica-se por:

- (A) isolar adjuntos adverbiais.
- (B) separar vocativo.
- (C) introduzir oração adverbial concessiva.

(D) separar aposto enumerativo.

(E) separar termos de mesma função sintática.

Comentário: O termo “à má qualidade do transporte público no Brasil, ao aumento da renda média do brasileiro nos últimos anos, à redução de impostos por parte do Governo Federal sobre produtos industrializados” é o objeto indireto composto, por isso os núcleos estão separados por vírgula. Assim, as vírgulas separam termos de mesma função sintática e a alternativa (E) é a correta.

Gabarito: E

ORAÇÕES SUBORDINADAS

5. (Marinha / EAM – Marinheiro – 2016)

Em "Essas informações descaracterizam o que inicialmente seria utilizado para que as pessoas se comunicassem." (5º§), o elemento coesivo destacado expressa a ideia de

A) condição.

B) concessão.

C) consequência.

D) proporcionalidade.

E) finalidade.

Comentário: A locução conjuntiva “para que” é adverbial de finalidade. Assim, a alternativa (E) é a correta.

Gabarito: E

REGÊNCIA

6. (Marinha / EAM Marinheiro 2016)

Assinale a opção correta com relação à regência do verbo destacado.

a) Eu prefiro mais procurar informações no jornal do que na internet.

b) Pessoas educadas sempre agradecem pelos favores recebidos.

- c) Sempre que assisto às propagandas de refrigerantes, fico com muita sede.
- d) Nós, jovens brasileiros, devemos sempre aspirar os melhores empregos.
- e) O uso do celular durante a prova implicará na desclassificação do candidato.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o verbo “prefiro” é transitivo direto e indireto, rege preposição “a” e não admite intensificadores ou elementos comparativos. Note que o verbo “procurar” fica subentendido após a preposição “a”:

*Eu prefiro procurar informações no jornal **a** na internet.*

A alternativa (B) está errada, pois agradecemos algo a alguém. Como o contexto apresentou apenas algo que foi agradecido, este é o objeto direto. Veja:

Pessoas educadas sempre agradecem os favores recebidos.

A alternativa (C) é a correta, pois o verbo “assisto”, no sentido de ver, é transitivo indireto e rege a preposição “a”. Veja:

Sempre que assisto às propagandas de refrigerantes, fico com muita sede.

A alternativa (D) está errada, pois o verbo “aspirar”, no sentido de desejar, é transitivo indireto e rege a preposição “a”. Veja:

Nós, jovens brasileiros, devemos sempre aspirar aos melhores empregos.

A alternativa (E) está errada, pois o verbo “implicará” é transitivo direto e, neste contexto, não admite a preposição “em”. Veja:

O uso do celular durante a prova implicará a desclassificação do candidato.

Gabarito: C

EMPREGO VERBAL

7. (Marinha / EAM Marinheiro – 2017)

Marque a opção em que a forma verbal destacada expressa uma ação totalmente concluída.

- a) “[...]pessoas que amam o que fazem e se engrandecem [...].” (6º§)
- b) “[...]trabalho que você ame e não terá que trabalhar [...].” (1º§)

- c) “[...]um construtor com o qual eu conversava [...].” (4º§)
- d) “[...]senti um pesar por aquele homem [...].” (4º§)
- e) “[...]e não terá que trabalhar um único dia [...].” (1º§)

Comentário: O tempo verbal que expressa ação totalmente concluída e o pretérito perfeito do indicativo, o qual se encontra na alternativa (D).

O verbo “engrandecem” encontra-se no presente do indicativo; “ame”, no presente do subjuntivo; “conversava”, no pretérito imperfeito do indicativo; “terá”, no futuro do presente do indicativo.

Gabarito: D

8. (Marinha / EAM Marinheiro 2018)

Fragmento do texto: Pelo mar fomos descobertos e a partir do mar e dos rios consolidamos nossa independência e fixamos as fronteiras ao norte, sul e a oeste; o que garantiu a integridade do nosso território, com dimensões continentais. Também pelo mar e rios, ao longo de nossa história, nos defendemos das mais graves agressões à soberania nacional.

Assim, entender a importância dos mares e rios exige a absorção de conhecimentos e percepções que, normalmente, deixam de estar à disposição de significativa parte do Povo Brasileiro; porém, cada vez mais, constatamos que é pela via marítima e hidrovias que trafegamos os produtos e serviços essenciais à pátria. (...)

A relevância em proteger esse legado tem direcionado a Marinha do Brasil na consecução dos seus programas estratégicos, entre outros: Programa Nuclear da Marinha, Programa de Desenvolvimento de Submarinos, Programa de Construção das Corvetas Classe Tamandaré e Obtenção da Capacidade Operacional Plena. Na atualidade, quando os desafios alcançam crescente dinâmica e as ameaças ocorrem a partir de cenários sempre complexos e multifacetados, estarmos preparados para defender a Amazônia Azul caracteriza condição imprescindível para que o País preserve e amplie a sua prosperidade e exerça a sua soberania, quando for necessário. Vale destacar que os programas estratégicos da Marinha do Brasil possuem forte sinergia com os setores acadêmicos, industriais e empresariais. [...]

Na ocasião em que comemoramos esta importante data, plena de envolvimento com o nosso passado e basilar para um presente e futuro, devemos exaltar tão valioso patrimônio; entretanto, cientes das dimensões que envolvem a Amazônia Azul: soberania nacional, diplomática, econômica, ambiental, científica, tecnológica e de inovação, relembramos, mais uma vez, as palavras de Rui Barbosa: “...O mar é um curso de força e uma escola de previdência. Todos os seus espetáculos são lições: não os contemplemos frivolumente...”

Em que opção a forma verbal destacada expressa ideia hipotética?

- A) “Na ocasião em que comemoramos esta importante data [...].” (10º§)
- B) “[...] o País preserve e amplie a sua prosperidade [...].” (9º§)
- C) “[...] a partir do mar e dos rios consolidamos nossa independência [...].” (1º§)
- D) “[...] é pela via marítima e hidrovias que trafegamos [...].” (2º§)
- E) “Assim, entender a importância do mar e rios exige a absorção [...].” (2º§)

Comentário: Pelo contexto, o verbo “comemoramos” está flexionado no pretérito perfeito do indicativo, o qual transmite fato passado. Os verbos “consolidamos”, “trafegamos” e “exige” encontram-se flexionados no presente do indicativo, os quais transmitem noção de regularidade.

Já o verbo “preserve” encontra-se flexionado no presente do subjuntivo, por isso transmite uma imprecisão, hipótese, incerteza.

Assim, devemos marcar a alternativa (B) como a correta.

Gabarito: B

SEMÂNTICA – SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS

9. (Marinha / EAM Marinheiro 2017)

Assinale a opção na qual o parônimo destacado foi corretamente empregado no contexto.

- A) Ninguém tem o direito de infligir a lei, mesmo que a causa pareça justa.
- B) Está claro para todos que sua atitude revela total censo de humor.
- C) O Intendente sortiu o navio com os víveres necessários para toda a viagem.
- D) O navio está fundiado desde ontem, pois necessita de vários concertos.
- E) Foi necessário ratificar a Ordem de Serviço; ela estava imprecisa e mal redigida.

Comentário: Na alternativa (A), o correto é o emprego de “infringir” no sentido de desobedecer. Note que “infligir” significa “aplicar” e não cabe neste contexto.

Na alternativa (B), o correto é o emprego de “senso” no sentido de sentir. A palavra “censo” significa contagem, o que não cabe neste contexto.

O emprego de “sortiu” na alternativa (C) está correto, uma vez que significa prover; abastecer.

Na alternativa (D), o correto é o emprego de “consertos” no sentido de reparar, restaurar. A palavra “concertos” significa harmonia, acordo, ajuste, o que não cabe neste contexto.

Na alternativa (E), o correto é o emprego de “retificar” no sentido de corrigir. A palavra “ratificar” significa confirmar, corroborar, o que não cabe neste contexto.

Gabarito: C

10. (Marinha / EAM Marinheiro 2016)

Assinale a opção em que o parônimo destacado foi corretamente empregado no contexto.

- A) A empresa divulgou um produto com o preço equivocado e precisou **retificar** a informação imediatamente.
- B) Foi emitido um **mandato** de busca e apreensão de equipamentos eletrônicos de usuários acusados de difundir racismo na rede.
- C) Em **comprimento** de decisão judicial, os comentários pagos por partidos políticos foram retirados das redes sociais.
- D) Apesar de as redes sociais possibilitarem comunicação em tempo real, muitas informações não são **absolvidas** instantaneamente.
- E) Depois de meses de investigação, a polícia prendeu em **fragrante** um usuário que postava conteúdo proibido na rede.

Comentário: O emprego de “retificar” na alternativa (A) está correto, uma vez que significa corrigir.

Na alternativa (B), o correto é o emprego de “mandado” no sentido de ordem emitida por autoridade pública.

Na alternativa (C), o correto é o emprego de “cumprimento” no sentido de ato ou efeito de cumprir.

Na alternativa (D), o correto é o emprego de “absorvidas” no sentido de, recolher em si; assimilar.

Na alternativa (E), o correto é o emprego de “flagrante” no sentido de registrado no momento da realização.

Gabarito: A

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS**(Marinha / Escola de Aprendizes Marinheiros 2018)**

A busca pela mobilidade urbana é um desafio enfrentado pela maioria das grandes cidades no Brasil, que esbarram em problemas como o privilégio aos transportes individuais.

A mobilidade urbana refere-se às condições de deslocamento da população no espaço geográfico das cidades. O termo é geralmente empregado para referir-se ao trânsito de veículos e também de pedestres, seja através do transporte individual (carros, motos, etc.), seja através do uso de transportes coletivos (ônibus, metrô, etc.).

Nos últimos anos, o debate sobre a mobilidade urbana no Brasil vem se acirrando cada vez mais, haja vista que a maior parte das grandes cidades do país vem encontrando dificuldades em desenvolver meios para diminuir a quantidade de congestionamentos ao longo do dia e o excesso de pedestres em áreas centrais dos espaços urbanos. Trata-se, também, de uma questão ambiental, pois o excesso de veículos nas ruas gera mais poluição, interferindo em problemas naturais e climáticos em larga escala e também nas próprias cidades, a exemplo do aumento do problema das ilhas de calor.

A principal causa dos problemas de mobilidade urbana no Brasil relaciona-se ao aumento do uso de transportes individuais em detrimento da utilização de transportes coletivos, embora esses últimos também encontrem dificuldades com a superlotação. Esse aumento do uso de veículos como carros e motos deve-se à má qualidade do transporte público no Brasil, ao aumento da renda média do brasileiro nos últimos anos, à redução de impostos por parte do Governo Federal sobre produtos industrializados (o que inclui os carros), à concessão de mais crédito ao consumidor e à herança histórica da política rodoviária do país.

[...]

As principais soluções para o problema da mobilidade urbana, na visão de muitos especialistas, seria o estímulo aos transportes coletivos públicos, através da melhoria de suas qualidades e eficiências e do desenvolvimento de um trânsito focado na circulação desses veículos. Além disso, o incentivo à utilização de bicicletas, principalmente com a construção de ciclovias e ciclofaixas, também pode ser uma saída a ser mais bem trabalhada.

Outra questão referente à mobilidade urbana que precisa ser resolvida é o tempo de deslocamento, que vem aumentando não só pelos excessivos congestionamentos e trânsito lento nas ruas das cidades, mas também pelo crescimento desordenado delas, com o avanço da especulação imobiliária e a expansão das áreas periféricas, o que contrasta com o excessivo número de lotes vagos existentes. Se as cidades fossem mais compactas, os deslocamentos com veículos seriam mais rápidos e menos frequentes.

[...]

De toda forma, é preciso ampliar os debates, regulamentando ações públicas para o interesse da questão, tais como a difusão dos fóruns de mobilidade urbana e a melhoria do Estatuto das Cidades, com ênfase na melhoria da qualidade e da eficiência dos deslocamentos por parte das populações.

PENA, Rodolfo F. Alves. "Mobilidade urbana no Brasil"; Brasil Escola. Disponível em: <http://brasilecola.uol.com.br/geografia/mobilidade-urbana-no-brasil.htm>. Acesso em 21 de novembro de 2017.

11.

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- A) a construção de mais rodovias resolveria a questão da mobilidade urbana.
- B) a mobilidade urbana é um problema exclusivo de países em desenvolvimento.
- C) a utilização de motos e bicicletas seria uma solução viável para a mobilidade urbana.
- D) o problema da mobilidade urbana refere-se ao trânsito de veículos pesados, como ônibus e metrô.
- E) o tamanho das cidades contribui para os excessivos congestionamentos e para a lentidão do trânsito.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois as soluções para a questão da mobilidade urbana seriam, de acordo com o texto, o estímulo aos transportes públicos e ao uso de bicicletas. Veja:

As principais soluções para o problema da mobilidade urbana, na visão de muitos especialistas, seria o estímulo aos transportes coletivos públicos, através da melhoria de suas qualidades e eficiências e do desenvolvimento de um trânsito focado na circulação desses veículos. Além disso, o incentivo à utilização de bicicletas, principalmente com a construção de ciclovias e ciclofaixas, também pode ser uma saída a ser mais bem trabalhada.

A alternativa (B) está errada, pois o texto não afirma que a mobilidade urbana é um problema exclusivo de países em desenvolvimento. Ele apenas trata da mobilidade urbana no Brasil. Veja:

A busca pela mobilidade urbana é um desafio enfrentado pela maioria das grandes cidades no Brasil

A alternativa (C) está errada, pois as soluções para a questão da mobilidade urbana seriam o estímulo aos transportes públicos e ao uso de bicicletas, apenas.

A alternativa (D) está errada, pois o problema da mobilidade urbana se deve ao uso do transporte individual em detrimento do público, ou seja, as pessoas preferem usar veículos particulares (carros e motos, por exemplo) a transportes como ônibus e metrô. Observe isso no trecho a seguir:

A principal causa dos problemas de mobilidade urbana no Brasil relaciona-se ao aumento do uso de transportes individuais em detrimento da utilização de transportes coletivos

A alternativa (E) é a correta, pois o texto afirma que um dos fatores que causam problemas na mobilidade urbana é o crescimento desordenado das cidades, com a expansão das áreas periféricas, aumentando o tempo de deslocamento. Comprove lendo trecho a seguir:

Outra questão referente à mobilidade urbana que precisa ser resolvida é o tempo de deslocamento, que vem aumentando não só pelos excessivos congestionamentos e trânsito lento nas ruas das cidades, mas também pelo crescimento desordenado delas, com o avanço da especulação imobiliária e a expansão das áreas periféricas, o que contrasta com o excessivo número de lotes vagos existentes. Se as cidades fossem mais compactas, os deslocamentos com veículos seriam mais rápidos e menos frequentes.

Gabarito: E

12.

Em que opção as ideias expressas estão de acordo com o texto?

- A) Os congestionamentos estão diretamente relacionados com a política rodoviária do país.
- B) O uso exclusivo de transportes coletivos resolveria o problema de mobilidade urbana.
- C) O crescimento desordenado das cidades também interfere na mobilidade urbana.
- D) O aumento de carros e motos nas ruas produz congestionamentos que absorvem as ilhas de calor.
- E) A construção de ciclovias já é uma solução amplamente utilizada nas grandes cidades.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a causa dos congestionamentos no país se deve ao aumento do uso de veículos particulares, estimulado pela má qualidade do transporte público, pelo aumento de renda do brasileiro, pela redução de impostos e pela herança histórica da política rodoviária do país. Portanto, a política rodoviária do país é uma causa secundária dos congestionamentos. Comprove:

A principal causa dos problemas de mobilidade urbana no Brasil relaciona-se ao aumento do uso de transportes individuais em detrimento da utilização de transportes coletivos, embora esses últimos também encontrem dificuldades com a superlotação. Esse aumento do uso de veículos como carros e motos deve-se à má qualidade do transporte público no Brasil, ao aumento da renda média do

brasileiro nos últimos anos, à redução de impostos por parte do Governo Federal sobre produtos industrializados (o que inclui os carros), à concessão de mais crédito ao consumidor e à herança histórica da política rodoviária do país.

A alternativa (B) está errada, pois o texto não afirma que o uso exclusivo de transportes coletivos resolveria o problema de mobilidade urbana. Cuidado com palavras categóricas!! O que o texto afirma é que o uso de transportes coletivos e das bicicletas poderia solucionar o problema. Observe:

As principais soluções para o problema da mobilidade urbana, na visão de muitos especialistas, seria o estímulo aos transportes coletivos públicos, através da melhoria de suas qualidades e eficiências e do desenvolvimento de um trânsito focado na circulação desses veículos. Além disso, o incentivo à utilização de bicicletas, principalmente com a construção de ciclovias e ciclofaixas, também pode ser uma saída a ser mais bem trabalhada.

A alternativa (C) é a correta, pois no texto há a informação de que o crescimento desordenado das cidades também interfere na mobilidade urbana. Isso porque as periferias crescem e tudo fica mais distante, aumentando o tempo de deslocamento. Comprove:

Outra questão referente à mobilidade urbana que precisa ser resolvida é o tempo de deslocamento, que vem aumentando não só pelos excessivos congestionamentos e trânsito lento nas ruas das cidades, mas também pelo crescimento desordenado delas, com o avanço da especulação imobiliária e a expansão das áreas periféricas, o que contrasta com o excessivo número de lotes vagos existentes. Se as cidades fossem mais compactas, os deslocamentos com veículos seriam mais rápidos e menos frequentes.

A alternativa (D) está errada, pois o excesso de carros e motos nas ruas produz congestionamentos que aumentam as ilhas de calor. Comprove:

...o excesso de veículos nas ruas gera mais poluição, interferindo em problemas naturais e climáticos em larga escala e também nas próprias cidades, a exemplo do aumento do problema das ilhas de calor.

A alternativa (E) está errada, pois o texto afirma que a construção de ciclovias pode ser uma saída, mas não é amplamente utilizada. Comprove:

...incentivo à utilização de bicicletas, principalmente com a construção de ciclovias e ciclofaixas, também pode ser uma saída a ser mais bem trabalhada.

Gabarito: C

(Marinha / Escola de Aprendizes Marinheiros 2017)

“Escolha um trabalho que você ame e não terá que trabalhar um único dia em sua vida.” A frase do pensador Confúcio tem sido o mantra de muitos que, embalados pela concepção de que ofício e prazer não precisam se opor, buscam um estilo de vida no qual a fonte de renda seja também fonte de alegria e satisfação pessoal. A questão é: trabalho é sempre trabalho. Pode ser bom, pode ser até divertido, mas não substitui a capacidade que só o lazer possui de tirar o peso de um cotidiano regido por prazos, horários, metas.

Não são poucas as pessoas que eu conheço que negligenciam descanso em prol da produção desenfreada, da busca frenética por resultado, ascensão, status, dinheiro.

Algo de errado em querer tudo isso? A meu ver, não. E sim. Não porque são dignas e, sobretudo, necessárias, a vontade de não ser medíocre naquilo que se faz e a recusa à estagnação. Sim, quando ambas comprometem momentos de entretenimento minando, aos poucos, a saúde física e mental de quem acha que sombra e água fresca são luxo e não merecimento.

Recentemente, um construtor com o qual eu conversava me disse que estava havia nove anos sem férias e lamentou o pouco tempo passado com os netos. O patrimônio milionário veio de dedicação e empenho. Mas custou caro também. Admirei a trajetória, a abdicação. Entretanto, senti um pesar por aquele homem com conta bancária polpuda e rosto abatido. Na hora me perguntei se era realmente preciso escolher entre sucesso e diversão. Evidentemente, não. É simples e absolutamente viável conciliar o suor da batalha com mergulhos no mar, planilhas Excel com caipirinhas em fins de tarde.

Poucas coisas são tão eficazes na função de honrar alguém quanto o ofício que se exerce. Momentos de pausa, porém, honram o próprio ofício. A vida se equilibra justamente na possibilidade de converter o dinheiro advindo do esforço em ingressos para o show da banda preferida, passeios no parque, pipoca quentinha e viagens de barco.

Convivo com pessoas que amam o que fazem e se engrandecem cada vez que percebem como são eficientes na missão de dar sentido à profissão. Pessoas que, por meio de suas atribuições, transformam o mundo, sentem--se úteis, reforçam talentos. Mas até essas se esgotam. É o famoso caso do jogador de futebol que, estressado com as cobranças do time, vai jogar uma “pelada” para relaxar.

Desculpe a petulância ao discordar, Confúcio, mas ainda que trabalhemos com o que amamos, será sempre trabalho. Muitas vezes prazeroso, outras tantas edificante..., mas nunca capaz, sozinho, de suprir toda uma vida. Arregacemos as mangas conscientes de que os pés na areia da praia e as rodas de amigos em bares são combustíveis importantes para o bom andamento da labuta diária.

Larissa Bittar (Adaptado).

<http://www.revístabula.com/7523-o-trabalho-dignifica-o-homem-o-lazer-dignifica-a-vida/>

13.

Com o pensamento “Escolha um trabalho que você ame e não terá que trabalhar um único dia em sua vida.”, Confúcio diz que

- A) amar é muito melhor que trabalhar.
- B) quem ama jamais precisa trabalhar.
- C) trabalhar é muito melhor do que amar.
- D) trabalhar no que se gosta, vira lazer.
- E) quem trabalha sem amor nunca tira férias.

Comentário: As palavras de Confúcio significam que, ao escolher um trabalho que amamos, não será um pesar trabalhar todos os dias, mas um divertimento. Logo, trabalhar no que se gosta, vira lazer.

Assim, a alternativa (D) é a correta é a (D).

Gabarito: D

14.

Em “Poucas coisas são tão eficazes na função de honrar alguém quanto o ofício que se exerce.” (5º§), deve-se, corretamente, compreender que

- A) a eficácia de alguém ser honrado é um ofício para poucos.
- B) o ofício que se exerce é uma das poucas coisas que cumpre a função de honrar alguém.
- C) exercer um ofício que possa honrar alguém se torna tão pouco eficaz.
- D) são tão pouco eficazes as coisas para honrar alguém para quem exerce um ofício.
- E) as poucas coisas na função de honrar alguém são, no ofício que se exerce, tão eficazes quanto.

Comentário: Note que o fragmento acima quer dizer que o ofício que se exerce é uma das poucas coisas que cumprem a função de honrar alguém.

Assim, a alternativa (B) é a correta.

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA**15. (Marinha / EAM Marinheiro – 2016)**

Assinale a opção que apresenta marca de linguagem coloquial.

- a) "[...] as redes sociais são utilizadas, também, pelas empresas na promoção de seus bens e serviços [...] ."
- b) "[...] pessoas que não conseguiram se desligar de seus computadores pra entrar nas redes sociais [...] ."
- c) "O próprio conceito de redes sociais é antigo e indica a integração de pessoas que têm um objetivo comum [...] ."
- d) "Além dos problemas psicológicos de vício e isolamento social que estão sendo estudados [...] ."
- e) "Com o advento dos aparelhos móveis e a ampliação dos recursos dos celulares [...] ."

Comentário: De acordo com a norma culta, norma padrão, a preposição é “para”, e não “pra”. Esta última construção é típica da fala, da linguagem coloquial. Por isso, a alternativa a ser marcada é a (B).

Gabarito: B

COESÃO E COERÊNCIA**16. (Marinha / EAM Marinheiro 2017)**

Fragmento de texto: O trabalho dignifica o homem. O lazer dignifica a vida.

“Escolha um trabalho que você ame e não terá que trabalhar um único dia em sua vida.” A frase do pensador Confúcio tem sido o mantra de muitos que, embalados pela concepção de que ofício e prazer não precisam se opor, buscam um estilo de vida no qual a fonte de renda seja também fonte de alegria e satisfação pessoal. A questão é: trabalho é sempre trabalho. Pode ser bom, pode ser até divertido, mas não substitui a capacidade que só o lazer possui de tirar o peso de um cotidiano regido por prazos, horários, metas.

Não são poucas as pessoas que eu conheço que negligenciam descanso em prol da produção desenfreada, da busca frenética por resultado, ascensão, status, dinheiro.

Algo de errado em querer tudo isso? A meu ver, não. E sim. Não porque são dignas e, sobretudo, necessárias, a vontade de não ser medíocre naquilo que se faz e a recusa à estagnação. Sim, quando ambas comprometem momentos de entretenimento minando, aos poucos, a saúde física e mental de quem acha que sombra e água fresca são luxo e não merecimento.

Em “Sim, quando ambas comprometem momentos de entretenimento minando, aos poucos, a saúde física e mental [...]” (3º§), o elemento coesivo sublinhado faz referência, respectivamente, a que termos anteriormente expressos?

- A) Vontade de não ser medíocre e recusa à estagnação.
- B) Produção desenfreada e busca frenética.
- C) Estilo de vida e satisfação pessoal.
- D) Descanso e resultado.
- E) Ascensão e dinheiro.

Comentário: O elemento coesivo “ambas” é um numeral que retoma dois elementos citados no texto.

Observe abaixo os elementos que são retomados:

Algo de errado em querer tudo isso? A meu ver, não. E sim. Não porque são dignas e, sobretudo, necessárias, a vontade de não ser medíocre naquilo que se faz e a recusa à estagnação. Sim, quando ambas comprometem momentos de entretenimento minando, aos poucos [...]

Portanto, os elementos retomados são “vontade de não ser medíocre” e “recusa à estagnação” e a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

17. (Marinha / EAM Marinheiro 2018)

Fragmento de texto:

A busca pela mobilidade urbana é um desafio enfrentado pela maioria das grandes cidades no Brasil, que esbarram em problemas como o privilégio aos transportes individuais.

[...]

A principal causa dos problemas de mobilidade urbana no Brasil relaciona-se ao aumento do uso de transportes individuais em detrimento da utilização de transportes coletivos, embora esses últimos também encontrem dificuldades com a superlotação. Esse aumento do uso de veículos como carros e motos deve-se à má qualidade do transporte público no Brasil, ao aumento da renda média do brasileiro nos últimos anos, à redução de impostos por parte do Governo Federal sobre produtos industrializados (o que inclui os carros), à concessão de mais crédito ao consumidor e à herança histórica da política rodoviarista do país.

[...]

As principais soluções para o problema da mobilidade urbana, na visão de muitos especialistas, seria o estímulo aos transportes coletivos públicos, através da melhoria de suas qualidades e eficiências e do desenvolvimento de um trânsito focado na circulação desses veículos. Além disso, o incentivo à utilização de bicicletas, principalmente com a construção de ciclovias e ciclofaixas, também pode ser uma saída a ser mais bem trabalhada.

Outra questão referente à mobilidade urbana que precisa ser resolvida é o tempo de deslocamento, que vem aumentando não só pelos excessivos congestionamentos e trânsito lento nas ruas das cidades, mas também pelo crescimento desordenado delas, com o avanço da especulação imobiliária e a expansão das áreas periféricas, o que contrasta com o excessivo número de lotes vagos existentes. Se as cidades fossem mais compactas, os deslocamentos com veículos seriam mais rápidos e menos frequentes.

[...]

PENA, Rodolfo F. Alves. "Mobilidade urbana no Brasil"; Brasil Escola. Disponível em: <http://brasilecola.uol.com.br/geografia/mobilidade-urbana-no-brasil.htm>. Acesso em 21 de novembro de 2017.

Em que opção o elemento coesivo destacado está corretamente relacionado a seu referente no texto?

- A) “[...] mas também pelo crescimento desordenado delas [...].” (6º§) - cidades.
- B) “[...] referente à mobilidade urbana que precisa ser resolvida [...].” (6º§) - mobilidade urbana.

C) “[...] através da melhoria de suas qualidades e eficiências [...]” (5º§) - especialistas.

D) “[...] embora esses últimos também encontrem dificuldades [...]” (4º§) - transportes individuais.

E) “[...] que esbarram em problemas como o privilégio [...]” (1º§) - busca pela mobilidade urbana.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois o pronome “delas” retoma “cidades”. Observe no trecho abaixo:

*Outra questão referente à mobilidade urbana que precisa ser resolvida é o tempo de deslocamento, que vem aumentando não só pelos excessivos congestionamentos e trânsito lento nas ruas das **cidades**, mas também pelo crescimento desordenado **delas**.*

A alternativa (B) está errada, pois o pronome relativo “que” retoma o termo “questão”. Observe:

*Outra **questão** referente à mobilidade urbana **que** precisa ser resolvida...*

A alternativa (C) está errada, pois o pronome “suas” retoma a expressão “transportes coletivos públicos”, isto é, as qualidades dos transportes coletivos públicos. Observe:

As principais soluções para o problema da mobilidade urbana, na visão de muitos especialistas, seria o estímulo aos transportes coletivos públicos, através da melhoria de suas qualidades e eficiências e do desenvolvimento de um trânsito focado na circulação desses veículos.

A alternativa (D) está errada, pois a expressão “esses últimos” retoma “transportes coletivos”. O ideal seria o autor utilizar o pronome “estes” por retomar o último, mas não estamos julgando o emprego correto, mas o referente, ok?! Observe:

*... aumento do uso de transportes individuais em detrimento da utilização de **transportes coletivos**, embora **esses últimos** também encontrem dificuldades com a superlotação.*

A alternativa (E) está errada, pois o pronome relativo “que” retoma o termo “cidades”. Observe:

*A busca pela mobilidade urbana é um desafio enfrentado pela maioria das grandes **cidades** no Brasil, **que** esbarram em problemas como o privilégio...*

Gabarito: A

18. (Marinha / EAM Marinheiro 2016)

Fragmento de texto: Com o advento dos aparelhos móveis e a ampliação dos recursos dos celulares, a expansão da internet se dá de forma assustadora e seu uso passa de esporádico para instantâneo. Essa evolução, ao fortalecer o paradigma de "computador onde a pessoa se encontra, a qualquer hora e lugar", referindo-se aos aparelhos móveis, modifica, também, comportamentos como o chamado "vício eletrônico".

Antes, a expressão indicava o vício das pessoas que não conseguiam se desligar de seus computadores pra entrar nas redes sociais, jogar, fazer comentários ou verificar o que está sendo postado. Hoje, há mudanças e a situação se torna mais complexa e alarmante. Basta observar ao redor: pessoas caminhando e usando celular; pessoas em bares e restaurantes que não interagem com outras pessoas, mas com seus aparelhos. Crianças e adolescentes conectados o tempo todo. Adultos usando aparelhos de comunicação em festas e cerimônias formais. Imagens sendo postadas e divulgadas a cada momento. O chamado vício agora se irradia: as pessoas podem acessar suas informações em qualquer lugar e horário, pois carregam os aparelhos consigo.

Ao lado dos inúmeros serviços ofertados na internet, tais como a realização de pesquisas, serviços bancários, serviços públicos e a comercialização de produtos e serviços, entre outros, encontra-se uma forma de comunicação via redes sociais, que se tornou parte do dia a dia das pessoas em todo o mundo. O próprio conceito de redes sociais é antigo e indica a integração de pessoas que têm um objetivo comum e se comunicam para compartilhar idéias ou realizar ações conjuntas. No caso das redes sociais digitais, essa comunicação se dá por meio de uma tecnologia, que fornece acesso por meio de diversos tipos de aparelhos (celulares, tablets etc). Cada vez mais atraentes, as redes sociais são utilizadas, também, pelas empresas na promoção de seus bens e serviços, com base no perfil dos usuários e seus interesses. Há uma estrutura para capturar as informações via redes sociais e transformá-las em conteúdo para marketing e propaganda, para captar novos clientes ou garantir os existentes.

[...]

Em que opção o elemento coesivo destacado NÃO está corretamente relacionado a seu referente no texto?

- A) "[...] a expansão da internet se dá de forma assustadora e seu uso [...]." (1º§) - internet.
- B) "[...] a expressão indicava o vício das pessoas que não conseguiam [...]." (2º§) - pessoas.
- C) "[...] capturar as informações via redes sociais e transformá-las em conteúdo (4º§) - redes sociais.
- D) "[...] as pessoas podem acessar suas informações pois carregam os aparelhos consigo." (2º§) - pessoas.

E) "[...] as redes sociais são utilizadas, também, pelas empresas na promoção de seus bens e serviços [...]" (4º§) - empresas.

Comentário: A alternativa (A) está correta, pois o pronome possessivo “seu” retoma o termo “internet” em “a expansão da internet”.

A alternativa (B) está correta, pois o pronome relativo “que” retoma o termo “pessoas” em “o vício das pessoas”.

A alternativa (C) é a errada, pois o pronome “-las” retoma o termo “informações” em “capturar as informações”.

A alternativa (D) está correta, pois o pronome “consigo” retoma o termo “pessoas” em “as pessoas podem acessar”.

A alternativa (E) está correta, pois o pronome possessivo “seus” retoma o termo “empresas” em “pelas empresas na promoção”.

Gabarito: C
